

Com a PR, trabalhadores em Carajás recebem mais de 20 salários por ano!

Organização sindical e mobilização da categoria garantem as conquistas da categoria



Os trabalhadores recebem nestes dias a PR pela média de cinco salários base.

Dentro de toda a categoria, os trabalhadores em nossa base de Carajás são os únicos, em todo o País, a receberem mais de 20 salários por ano, ou seja, a PR, os 12 salários mensais, mais 14 e 15 salários conquistados em nossos acordos regionais.

PR avança com a capacidade de negociação sindical

Nas assembleias realizadas no DEC e no Sossego no último dia 25 de janeiro, os trabalhadores compareceram em massa e aprovaram o Acordo de PR entre o METABASE CARAJÁS e a Vale, que estabelece o pagamento do direito dos trabalhadores até o

próximo dia 15 de fevereiro.

O novo acordo da PR terá a validade de dois anos e é resultado do empenho de todos os sindicatos que representam os trabalhadores na Vale em negociações com a empresa. Apesar de termos enfrentado a mesma choradeira dos patrões quando discutem direitos dos trabalhadores, tentando inclusive diminuir o valor a ser pago, o resultado das negociações foi considerado positivo pelas lideranças, pois conseguimos melhorar a PR a ser recebida, que supera a do ano passado. Nas assembleias também os trabalhadores entenderam o avanço nos valores a serem recebidos, superando em muitas localidades a média de 5 salários base da proposta da Vale.

Mesmo que os trabalhadores em nossa base e pelo Brasil tenham

aprovado esta PR, continua sendo fundamental a luta para conquistarmos um novo modelo para apurar os lucros e resultados da empresa, premiando o atingimento de metas com um instrumento mais justo no pagamento do nosso direito. A proposta que o movimento sindical vem encaminhando para a Vale é para que recebamos através de um percentual fixo do lucro líquido, eliminando o limite de seis salários, como acontece hoje.

Os resultados positivos que fizeram com que o valor do pagamento ficasse na média de 5 salários base coroa o esforço de todos os sindicatos pela unidade nacional no movimento dos trabalhadores, de forma a fortalecer as negociações com os patrões.

Confira os principais pontos do Acordo da PR, na PÁGINA 2

Principais pontos do acordo da PR

A média de 5 (cinco) salários base para pagamento da PR relativa a 2010 pode variar conforme os resultados de cada diretoria e registra valores acima dos recebidos no ano passado.

- 1- Acordo com validade de dois anos, para trabalho efetivo nos períodos de 1º/JAN/2010 a 31/DEZ/2010 e 1º/JAN/2011 a 31/DEZ/2011;
- 2- Para demitidos ou desligados, o pagamento é proporcional aos meses efetivamente trabalhados, garantindo um mínimo de 2/3 do somatório da avaliação de "Meta da Vale" e "Meta do Departamento". Período de 15 ou mais dias será considerado como mês integral;
- 3- Trainees, trainees operacionais e trabalhadores afastados por benefício previdenciário ou desligados (exceto justa causa) que não foram avaliados antes do afastamento receberão a média da pontuação aferida em seus respectivos departamentos ("Meta de Equipe"), limitado a um máximo de 300 pontos (3,25 salários base);
- 4- Afastados por acidente de trabalho não avaliados em 2010 ou 2011 receberá equivalente à média da "Meta de Equipe" do respectivo "Departamento".
- 5- Não recebem a PR: trabalhadores da Vale em gozo de licença remunerada ou demitidos por justa causa, menores aprendizes, autônomos e temporários, terceiros e seus empregados;

6- PESOS PARA APURAÇÃO DA PR INDICADOR PESO

INDICADOR	PESO
META DA VALE	25%
META DO DEPARTAMENTO	25%
META DA EQUIPE	50%
TOTAL	100%

Observações:

- a) Para cálculo da PR é considerado o salário base;
- b) Trabalhadores que passaram a trabalhar em horário fixo de 7,5 horas e que recebem "adicional por aumento de jornada" terão como base de cálculo o somatório do salário base e o referido adicional;

- 7- A PR será pagamento tendo como limite o equivalente a 6 salários base
- 8- Fica garantido o pagamento mínimo de R\$ 5.000,00 como PR, condicionada ao atingimento que os resultados da empresa atinjam o nível 4 (quatro) numa escala de 0 a 5. Ou seja, é necessário atingir 80% dos resultados propostos para garantir o pagamento mínimo. O trabalhador precisa ainda ter trabalhado os 12 meses, sem faltas injustificadas, advertências ou suspensões de contrato de trabalho no exercício;
- 9- **NÃO INCIDE** sobre a PR descontos de encargos trabalhistas e previdenciários (INSS). Sobre o pagamento **INCIDE** desconto para o Imposto de Renda (IR)
- 10- É proposto o pagamento para trabalhadores na ativa até 15 de fevereiro, tanto em 2011 (para PR de 2010) quanto 20112 (para PR de 2011). Para trabalhadores desligados sem justa causa a data de pagamento proposta para ambos os períodos é até 15 de abril;
- 11- Se a "Meta da Vale" para o exercício 2011 não atingir o nível 3 (ou seja 60%) numa variação de 0 a 5, fica acordado a necessidade de nova discussão para o modelo de pagamento da PR;

METABASE CARAJÁS É FUNDAMENTAL PARA FORTALECER A LUTA NACIONAL

Mais uma vez, o presidente do Metabase Carajás, Raimundo Nonato «Macarrão», será fundamental para formar uma chapa de consenso para que os trabalhadores tenham uma representação forte no Conselho de Administração da Vale.

Macarrão forma a **CHAPA 2** com o presidente do Metabase Itabira, Paulo Soares.

Um “Bom Conselho” começa com unidade

Representantes dos trabalhadores defendem direitos da categoria na instância máxima que define as políticas de gestão da Vale

Eleição de nossos representantes no Conselho da Vale será nos dias 15, 16 e 17 de fevereiro

As lutas dos trabalhadores pelos seus direitos na Vale vêm acontecendo com a organização e mobilização dos sindicatos em três grandes grupos. Um passo importante está sendo dado para que todos se unam como forma de fortalecer as lutas comuns dos trabalhadores, unificando a organização sindical em projetos que estabeleçam o respeito aos direitos coletivos da categoria.

O empenho pela Unidade concretiza-se na

iniciativa dos grupos RENOVAÇÃO e REDE SINDICAL VALE BRASIL em apoio a nomes de consenso para disputar a eleição dos representantes dos trabalhadores no Conselho de Administração da Vale.

Os candidatos são **Paulo Soares** - Metabase Itabira - (titular) e **Raimundo Nonato “Macarrão”** - Metabase Carajás(Suplente), que se candidatam pela **CHAPA 2**.

Para quê termos nossos representantes no Conselho de Administração da Vale?

No Conselho de Administração são decididas as políticas de investimento, estratégias de crescimento e comportamento diante dos concorrentes no mercado. Muitas destas informações são confidenciais, como movimentações voltadas para a bolsa de valores e investimentos, impedindo especulações com ações da empresa ou que qualquer um se beneficie com a compra e venda de ações.

Também é no Conselho que são discutidas políticas gerais que podem atingir os direitos do conjunto de trabalhadores. Por isto é extremamente necessário que tenhamos no Conselho de Administração os representantes dos trabalhadores, não apenas para impedir que sejamos penalizados pelos reflexos das medidas globais, mas também para encaminhar propostas que atendam os trabalhadores e que demonstrem a nossa participação no processo de desenvolvimento da empresa.

Paulo Soares e Macarrão representam os compromissos da CHAPA 2 apoiada sindicatos de todo o País para defender os interesses coletivos

dos trabalhadores na administração da Vale.

Conclamamos os trabalhadores a comparecerem às urnas e elegerem nossos melhores representantes, que defendam os interesses coletivos da categoria onde são definidas as políticas de gestão da Vale.

PAULO SOARES & MACARRÃO



Presidente do Metabase Itabira

Presidente do Metabase Carajás

Vote
Chapa 2
Vote pela
UNIDADE

Maior valorização dos trabalhadores no Conselho!

Direitos iguais em toda a Vale - A poucos passos de ser a maior mineradora do mundo não pode praticar política de pessoal de primeiro mundo para uns de terceiro mundo para outros. Devemos lutar pela universalização dos direitos, praticando a plena isonomia na política de pessoal, garantindo que os trabalhadores sejam equiparados, com tratamento igual para todos.

Não à terceirização das atividades fins - Promover dentro do Conselho o fim da contratação de serviços terceirizados para as atividades fins da Vale. Não é possível uma empresa ter uma política para trabalhadores de primeira e outra para trabalhadores de terceira, sem direitos, sem treinamento, sem proteção, e exigir que todos alcancem as mesmas metas.

Pagamento de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) – A Vale gosta de falar em “*lucro*” com acionistas e de falar apenas em “*resultados*” com os trabalhadores. Na negociação do modelo de premiação pelos recordes de produção, queremos discutir em cima dos lucros e resultados, estabelecendo um percentual para pagamento do direito e não ficarmos mais limitados aos seis salários base;

Plano de Carreiras, Cargos e Salários (PCCS) - Quantos milhares de trabalhadores tiveram a Vale como única empresa em que trabalharam? Precisamos ter um PCCS transparente, para que possamos planejar nossa carreira e sabermos as expectativas de crescimento profissional dentro da empresa. Com o PCCS todos sabem como crescer com a empresa e ninguém precisa ser jogado de uma mina para outra.

Fundo de pensão, transparência na Valia – Garantir que toda mudança estatutária na Valia seja aprovada pelos trabalhadores participantes e que o patrimônio construído fique imunizado de políticas nocivas à nossa aposentadoria complementar;

Conselho transparente e democrático – Garantir a transparência nas ações do representante dos trabalhadores no Conselho informando todas as políticas encaminhadas pelos nossos representantes eleitos. Garantir suporte jurídico e de comunicação para os conselheiros representantes dos trabalhadores.

APOIO PELA UNIDADE MOBILIZA SINDICATOS DE TODO O PAÍS

Sindicato Metabase Carajás
Sindicato Metabase Itabira
Sindicato Metabase BH
Sindicato Metabase Mariana
Sind.Metabase Brumadinho

Sindicato Extrativos Corumbá
Sindicato Extrativos Pará
Sindicato Sindfer-Es
Ferroviários de BH
Sindicato Sindmina-SE

**De 15 a 17
de fevereiro
vote CHAPA 2**

Para votar
apresentar carteira
funcional ou outro
documento legalmente
aceito com foto.
Mesmo estando fora
de seu local de
trabalho, cada
companheiro pode
votar em separado.

**Vote para ser
escutado dentro
do Conselho
da Vale!**